



**Instituição Proponente: Universidade Paulista**

**Área do subprojeto: Pedagogia**

**Curso(s): Pedagogia**

**Área do Subprojeto:** Pedagogia Inclusiva: metodologias e ritmos de aprendizagem

**Etapas:** Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), Ensino Médio.

**Modalidades:** Ensino Regular e Educação de Jovens e Adultos.

**Temáticas:** Metodologias, Práticas Inclusivas, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Arte, Sequências Didáticas, Conteúdos Curriculares, Competências, Habilidades.

**Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e fortalecimento do(s) curso(s).**

Este subprojeto pretende contribuir para a formação inicial dos licenciandos de Pedagogia, assegurando a formação acadêmica, humanista e o desenvolvimento de um conjunto de competências relacionadas à docência, em que seja possível articular o saber teórico à prática na sala de aula, com foco no contexto na perspectiva de metodologias que incluam e atendam os ritmos de aprendizagens dos estudantes.

Na busca de uma sociedade cada vez mais democrática e inclusiva, é preciso propugnar por uma educação de qualidade para todos; sendo a prática pedagógica inclusiva, criativa, engajada e inovadora, uma potente ferramenta para evitar defasagens de aprendizagem e negligências quanto aos direitos de aprendizagem dos alunos.

Segundo Carvalho e Perez (2001), pesquisas relacionadas à formação de professores indicam que há muitos obstáculos a serem superados em relação à adoção de atividade docente transformadora.

Desta forma, pretende-se que o curso de Pedagogia da UNIP, por meio da participação dos estudantes PIBID, possa fortalecer pressupostos da BNCC, que concebe a escola como espaço de aprendizagem democrática e inclusiva, com necessidade de fortalecer a prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Assim, a parceria escola-universidade, por meio do Programa PIBID, poderá oportunizar momentos de reflexão, elaboração e aplicação de metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, as quais atendam os ritmos diferenciados dos estudantes, as necessidades dos grupos de alunos, de suas famílias e de suas comunidades.

Outro objetivo da proposta é proporcionar ao estudante de Pedagogia da UNIP uma compreensão detalhada do perfil dos alunos da educação básica, identificando suas necessidades, expectativas e dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, busca-se facilitar a colaboração entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e as escolas parceiras, criando um ambiente propício para o intercâmbio de conhecimentos e a implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

Como ponto norteador, o subprojeto tem como finalidade contribuir para a formação de um profissional de educação engajado com as demandas do séc. XXI, com necessidade de articulação dos conhecimentos teórico-críticos com a elaboração

de estratégias metodológicas centradas na realidade educacional da Educação Básica.

Neste contexto, o subprojeto que envolve planejamento e prática de metodologias que atendam à diversidade de ritmos de aprendizagem dos estudantes sob o viés da escola democrática e inclusiva tem entre suas premissas a valorização das diferenças humanas, que, segundo Facion (2005), requer uma nova forma de ensinar, a qual demanda multiplicidade de respostas educativas coerentes às necessidades dos alunos. Dito de outra forma, é necessário que os futuros professores reconheçam sua própria importância na qualidade da educação, cabendo a estes profissionais planejar e implementar intervenções pedagógicas que estejam engajadas às demandas da contemporaneidade.

Em síntese, este subprojeto contribuirá para o fortalecimento do curso de Pedagogia da UNIP, assim como a formação de futuros professores da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental (EFAI), na medida em que está alinhado ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que, dentre outros propósitos, busca “Estimular os/as licenciandos/as à percepção crítica da realidade social, econômica, política e cultural do Brasil, como subsídio à produção e socialização de novos conhecimentos em ambientes escolares e não escolares” (PPC, p. 32). Ademais, este subprojeto criará oportunidades para que os (as) pibidianos (os) possam aperfeiçoar práticas pedagógicas alinhadas às demandas de posturas e práticas metodológicas, a partir das teorias e das práticas vivenciadas no ambiente escolar, fortalecendo não somente o curso, mas também a articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão, nos termos do artigo 207 da Constituição Federal.

### **Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s).**

O subprojeto **Pedagogia Inclusiva: metodologias e ritmos de aprendizagem** está alinhado com o PPC do curso de Pedagogia ao proporcionar aos licenciandos de pedagogia a “elaboração de estratégias que fundamentam e orientam ações interdisciplinares, tendo como predomínio o interesse de autonomia profissional para agir, interagir e manter constante aprendizagem e atualização” (PPC UNIP, 2023, p. 7), isto é, ao articular práticas do PIBID, os futuros docentes terão oportunidade de vivenciar e interagir com os diversos contextos e componentes curriculares que permeiam a Educação Básica no Brasil.

Além disso, poderá corroborar a construção do conhecimento e exercício da prática técnico-científica pautada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Em outras palavras, ao atuar como bolsista PIBID UNIP, o aluno terá oportunidade de validar seu processo de ensino-aprendizagem por meio de práticas vivenciadas no contexto escolar.

O subprojeto contempla alguns princípios básicos do PPC do Curso de Pedagogia da UNIP:

- Incentivar uma sólida formação geral e desenvolvimento da pessoa humana, necessários para que o egresso possa vir a superar os desafios relacionados ao exercício profissional e de produção do conhecimento;
- Oportunizar um envolvimento dos alunos com as diferentes atividades, propiciando a integração e o equilíbrio entre conhecimentos, competências, habilidades e atitudes;

- Articular a estrutura das atividades curriculares, voltadas à dinâmica da realidade e à função social da Universidade. (PPC, p.7)

Ademais, o subprojeto contribuirá para articulação dos núcleos curriculares do curso, principalmente no núcleo de estudos básicos, cujos componentes curriculares são: Metodologia e Prática do Ensino da Matemática e Ciências, Conteúdos do Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental I, Metodologia e Prática do Ensino de Língua Portuguesa, Metodologia de Arte e Movimento: Corporeidade, Conteúdos de Matemática do Ensino Fundamental I, Orientação em Práticas e Projetos de Ensino Fundamental, Conteúdos de História e Geografia, Metodologia e Prática do Ensino de História e Geografia, Educação de Jovens e Adultos: Fundamentos e Metodologia e Desenvolvimento Profissional Docente.

Cabe ressaltar que os componentes curriculares mencionados estão diretamente concatenados com a necessidade de repensar a prática pedagógica para que essa contribua para a construção e ampliação de repertório metodológico cada vez mais diversificado e inclusivo para aprendizado de qualidade dos estudantes. Segundo Franco (2016), as metodologias pedagógicas devem contemplar ingredientes do ensino e aprendizagem de várias fontes, mundos, lógicas e culturas, atendendo aos vários ritmos de aprendizagem dos alunos.

Nesta perspectiva, alguns componentes no núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos do PPC do curso de Pedagogia UNIP, contribuirão para auxiliar os NID durante os trabalhos, sendo eles: Tecnologia e Comunicação na Educação, Língua Brasileira dos Sinais-LIBRAS, Relações Étnico-raciais no Brasil, Educação Inclusiva, Pedagogia Interdisciplinar, Pedagogia Integrada e Direitos Humanos.

Cabe mencionar que, na UNIP, as atividades práticas e o estágio supervisionado obrigatório estão atrelados às disciplinas dos semestres e se constituem numa proposta pedagógica importante para a formação docente mediante a relação teoria e prática e sua articulação com os conteúdos integrados aos componentes curriculares acadêmicos a partir da vivência e da simulação da prática profissional desde o início da vida universitária. Vale lembrar que a Prática como Componente Curricular (PCC) se constitui um conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências reais de aplicação do conhecimento apreendido no percurso formativo em espaços educativos (escolas, organizações do terceiro setor, empresas, clubes esportivos, instituições governamentais, dentre outros) ou desenvolvimento de procedimentos relativos ao exercício da docência e da gestão (Brasil, 2005). No caso da Pedagogia da UNIP, a PCC é desenvolvida somente em escolas, preferencialmente em escolas de natureza pública, assim como é uma atividade prática obrigatória a ser realizada *in loco* (presencialmente, inclusive para a modalidade a distância), ao longo de todos os semestres do curso.

Diante do exposto, os licenciandos compreenderão que a formação “faz-se na produção e não no consumo do saber” (Nóvoa, 2004, p.129), consistindo em um processo permanente e inacabado, no qual os futuros docentes aprendem a se construir como indivíduos e profissionais, reafirmando a participação como membros da comunidade, socializando e partilhando valores na vida contemporânea (Charlot, 2008).

## **Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.**

Para este subprojeto, nos momentos de formação, para além das temáticas emergentes descritas no projeto institucional, pretende-se desenvolver um plano de ação formativa com foco em culturas digitais e para o uso pedagógico de tecnologias. Busca-se com isso: a) **Promover a inclusão digital** por meio da garantia de que todos os participantes do PIBID UNIP tenham acesso às tecnologias necessárias para a aprendizagem digital no período de implementação do projeto; b) **Desenvolver competências digitais** por meio do aprendizado de habilidades técnicas e digitais por parte dos envolvidos no projeto (pibibianos e professores das escolas de educação básica); c) **Integrar tecnologias no currículo** por meio da utilização de tecnologias de forma eficaz nas práticas pedagógicas para melhorar o aprendizado, neste caso, em parceria com os demais professores do curso de Pedagogia da UNIP; d) **Estimular a criatividade e inovação** utilizando ferramentas digitais para promover a criatividade, pensamento crítico e a resolução de problemas; e) **Garantir a segurança digital** discutindo, nos momentos de formação, sobre segurança na internet e privacidade de dados, especialmente em relação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), buscando-se educar sobre a ética e comportamento online, assim como discutir com os participantes sobre a necessidade de se implementar programas de conscientização sobre cibersegurança e privacidade nas escolas de educação básica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, juntamente com a Base Nacional Comum, enfatizam a importância das tecnologias digitais na formação dos professores (Brasil, 2019). Tal legislação ressalta a importância de “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação [...]” (Brasil, 2019, p.42).

Neste contexto, é importante que o subprojeto e suas ações estejam articulados com a formação e uso das tecnologias para fins pedagógicos, compreendendo que a escola é espaço profícuo para renovação da sociedade, cujo “conhecimento e experiências são oferecidos como bem comum, a fim de formar os cidadãos”. (Masschelein; Simons, 2013, p. 85).

Nesta perspectiva, os participantes PIBID UNIP terão como desafio concatenar a complexidade da Educação Especial e Inclusiva com recursos digitais, a fim de organizar os trabalhos nas unidades escolares, como também viabilizar as metodologias que unem os seres humanos com necessidades especiais aos objetos técnicos praticados no ambiente universitário. Dito de outra forma, os licenciandos deverão compreender que as Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDCI) são recursos inerentes à sociedade contemporânea e devem ser utilizados regularmente.

Com isso, haverá formações constantes entre Coordenador de Área, Supervisores e Bolsistas, sempre que possível, sobre o uso das TDCI, com propósito de buscar um trabalho de excelência nas escolas parceiras.

Para tanto, serão utilizados vários recursos, tais como: formulários eletrônicos, organização de drives, utilização de vídeos educacionais e plataformas específicas



para cada Núcleo de Iniciação à Docência (NID), dispositivos tecnológicos (*classroom*, *meet*, formulários eletrônicos, *drives*, *padlet*), recursos pedagógicos digitais (*wordwall*, *kahoot*, *mentimeter*, *plickers*); além de ambientes virtuais disponibilizados pelas escolas parceiras.

Todas as propostas de metodologias inovadoras respeitarão as capacidades e condições individuais dos formadores, assim como dos participantes do PIBID UNIP; em termos metodológicos, serão adotados os seguintes procedimentos: a) **Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL)** com vistas a integrar tecnologia em projetos práticos e colaborativos; b) **Gamificação** utilizando elementos de jogos para tornar a aprendizagem mais envolvente; c) **Aprendizagem Híbrida** combinando ensino presencial e online para flexibilidade e personalização do aprendizado com vistas a complementar os momentos formativos.

**Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).**

O trabalho coletivo é essencial para o êxito dos NID que integram o subprojeto **Pedagogia Inclusiva: metodologias e ritmos de aprendizagem**, uma vez que a colaboração e corresponsabilidade efetivas podem maximizar o desenvolvimento dos trabalhos, promover inovações e garantir que os objetivos sejam alcançados.

É importante destacar que o acompanhamento será realizado em dois âmbitos:

Na UNIP, ficará a cargo do coordenador de área a supervisão e orientação das seguintes atividades: pesquisa bibliográfica; reflexão sobre prática docente, discussões de textos científicos relacionados à prática de leitura, escrita e oralidade, de modo a compreender o contexto educacional e a refletir sobre formas de redimensionar a ação docente nesse espaço.

Nas escolas parceiras, os professores supervisores deverão orientar e acompanhar diretamente as ações dos licenciandos, fornecendo-lhes os meios necessários à aplicação de atividades previamente planejadas e elaboradas; procedendo à conferência dos relatórios de frequência e descrição de atividades realizadas no período; descrevendo as ações implementadas bem como a dinâmica de planejamento e elaboração de atividades didáticas.

Para planejamento e realização da proposta, seguiremos as seguintes estratégias:

**Definição clara de objetivos e papéis:** entregar um formulário com os objetivos e funções a serem desempenhadas por cada membro do projeto.

**Reuniões mensais:** realizar encontros mensais nas escolas, com coordenação de área, supervisores e estudantes bolsistas. Promover reuniões entre supervisores e estudantes bolsistas, com o objetivo de implementar revisões periódicas do progresso do projeto, no qual todos os membros possam avaliar o andamento das atividades e ajustar o planejamento conforme necessário.

- **Comunicação aberta e transparente:** promover um ambiente cujos atores do Programa PIBID (Coordenador, Supervisores e Bolsistas) sintam-se à vontade para compartilhar ideias e redirecionar ações;

- **Avaliação contínua:** oportunizar avaliações periódicas, as quais permitam identificar o que deve ser melhorado;
- **Cronograma detalhado:** desenvolver cronograma detalhado com as reuniões, prazos e etapas importantes;
- **Incentivo ao aprendizado contínuo:** criar oportunidades para formações e capacitações durante o processo, incentivando os participantes a adquirirem novas habilidades e competências;
- **Reuniões avaliativas:** disponibilizar este espaço para que a equipe avalie o progresso, discuta desafios e realize ajustes necessários;
- **Relatórios colaborativos:** produzir relatórios de progresso de forma colaborativa, garantindo que as contribuições de todos os envolvidos sejam devidamente representadas.

Diante desse panorama, e vislumbrando a pedagogia inclusiva a partir de metodologias alinhadas às diversas demandas de aprendizagem dos alunos, o subprojeto será constituído de 5 Núcleos de Iniciação à Docência, com sugestão das seguintes temáticas e objetivos:

**Sugestão 1 – "Práticas Pedagógicas de Língua Portuguesa para alunos com defasagem de aprendizagem"**

**Objetivo Geral:** Promover o desenvolvimento das competências e habilidades em Língua Portuguesa de alunos com defasagem de aprendizagem, por meio da implementação de práticas pedagógicas diferenciadas e estratégias de ensino inclusivas, que considerem as necessidades individuais dos estudantes e contribuam para a melhoria do desempenho escolar e a construção de uma base sólida de conhecimento linguístico.

**Sugestão 2 – "Literatura Infantojuvenil: caminhos para cidadania"**

**Objetivo Geral:** Fomentar a formação cidadã dos alunos por meio da literatura infantojuvenil, utilizando obras literárias que abordem temas relevantes para a construção de valores éticos, sociais e culturais, incentivando a reflexão crítica, o respeito à diversidade e o engajamento social, contribuindo para o desenvolvimento de jovens conscientes e atuantes na sociedade.

**Sugestão 3 – Alfabetização e Letramento Matemático**

**Objetivo Geral:** Elaborar e implementar estratégias/atividades de alfabetização e letramento matemático com objetivo de promover a compreensão matemática, raciocínio lógico e aplicação dos conceitos matemáticos no cotidiano dos estudantes.

**Sugestão 4 – "Trilhas Formativas para História e Geografia: proposta de atividades interativas"**

**Objetivo Geral:** Desenvolver trilhas formativas com atividades interativas para o ensino de História e Geografia no Ensino Fundamental, visando promover o engajamento dos alunos, facilitar a compreensão dos conteúdos e estimular o pensamento crítico, a investigação e a participação ativa no processo de aprendizagem.

**Sugestão 5 – "Arte como ferramenta reflexiva e inclusiva em sala de aula".**



**Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.**

No curso de Pedagogia da UNIP, todos os alunos, desde o início de sua formação, têm a oportunidade de se envolver em experiências práticas na educação básica por meio das Atividades Práticas Supervisionadas (APS) e da Prática como Componente Curricular (PCC). O Projeto Pibid surge como uma oportunidade de ampliação a essas experiências, proporcionando aos futuros docentes uma imersão aprofundada no ambiente escolar. Este projeto não apenas oferece um espaço real para a prática profissional, mas também constitui um espaço para a aprendizagem e o desenvolvimento da docência.

Para que os estudantes possam desempenhar suas funções durante o Pibid, é fundamental que eles sejam inseridos de maneira adequada e ambientados no contexto escolar. Para alcançar essa inserção, planejamos implementar as seguintes estratégias de ambientação:

**Apresentação Formal:** os licenciandos, juntos ao coordenador de área, serão apresentados à equipe gestora da escola, juntamente com uma exposição detalhada do projeto, promovendo um entendimento claro dos objetivos e expectativas.

**Visita Guiada:** será organizada uma visita guiada aos diversos espaços da escola, incluindo bibliotecas, salas de aula e áreas dedicadas às tecnologias de informação e comunicação, permitindo que os licenciandos conheçam a infraestrutura disponível.

**Acesso à documentação escolar:** Os estudantes terão acesso a documentos essenciais como o Currículo Paulista, o Projeto Político Pedagógico da Escola, o regimento interno, avaliações e projetos institucionais. Esse acesso é crucial para compreender as diretrizes e a proposta pedagógica da instituição.

**Acompanhamento Inicial:** Os licenciandos acompanharão aulas ministradas pelos docentes supervisores, possibilitando uma observação direta do cotidiano escolar e das dimensões sociais, históricas e culturais que permeiam a prática educativa.

**Atividade Diagnóstica:** Participação em atividades diagnósticas de leitura, escrita e oralidade, para coletar dados sobre os conhecimentos dos estudantes dos anos iniciais envolvidos no projeto. Esse diagnóstico permitirá um planejamento mais preciso e direcionado das intervenções pedagógicas.

Esse processo de ambientação é essencial não só para o sucesso do projeto, mas também para proporcionar segurança e confiança aos bolsistas. Embora todos já possuam experiências prévias como estudantes na educação básica, esta fase de imersão é vital, pois o ambiente escolar será seu futuro espaço de atuação profissional. Assim, essa ação de ambientação será planejada pela coordenação de área, em estreita colaboração com a gestão escolar e os professores supervisores, garantindo uma integração produtiva.

**Quantidade de NID Pretendidos**



O subprojeto *Educação Especial Inclusiva* será constituído de 5 Núcleos de Iniciação à Docência, são eles: Alphaville, Assis, Campinas, São José do Rio Preto e São José do Rio Pardo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 10 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base**. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf). Acesso em: 11 jul. 2024.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores [...]. Brasília, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3BtYHSj>. Acesso em: 28 jun. 2024.

CHARLOT, B. O professor na sociedade contemporânea: um trabalhador da contradição. **Revista da FAEBA: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 17, n. 30, p. 17-31, jul./dez. 2008.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. **Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito**. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, Dec. 2016.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola: uma questão pública**. Tradução Cristina Antunes. 2. ed. São Paulo: Autêntica, 2013.

NÓVOA, A. Prefácio. In: JOSSO, M.-C. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

1.